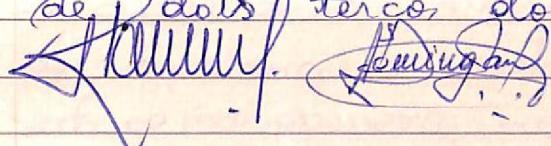


DR 149

readores para próxima sessão, estendendo convite a todos que assistiam a prestigiarem novamente os trabalhos da Casa. Nada mais a acrescentar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão e a presente ata foi lavrada - se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

A.T. A votação obteve a aprovação pela maioria de dois terços dos membros da casa.
Assinatura: 

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, que teve início às vinte horas do dia vinte e cinco de junho de mil novecentos e oitenta e cinco. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, registrando a presença de membros da Igreja Assembleia de Deus e Presbiteriana, deixando a palavra a um representante, que veio com intenções de mostrar seus trabalhos, transmitir a palavra de Deus. Pediu apoio a todos os Vereadores para que os ajudassem a chegar às diversas instituições, escolas, hospitais e outros, para levarem a frente e difundirem seus trabalhos. O Senhor Presidente disse sentir-se honrado com a presença de meus amigos da palavra divina, que sem interesses materiais, divulgam o que a sociedade ainda tinha de perecível e eterno. Após a distribuição de edições do Novo Testamento, os religiosos agradeceram

RJ

pela oportunidade, concludo assim suas exposições. A seguir o Senhor Presidente agradeceu a presença dos mesmos, solicitando em seguida ao secretário da mesa que procedesse com a leitura da ata anterior que antes porém de entrar em discussão, o Senhor Presidente solicitou fosse constado em ata que a votação do Projeto do Executivo que dizia respeito ao asfalto, havia sido votado por maioria de dois terços, sendo a ata aprovada pelo Plenário. Feito isso, o Senhor Presidente agradeceu a presença da imprensa e demais que presenciaram os trabalhos, apresentando logo após, o Projeto de Lei de número, zero, zero, sete, barra cíntula e zeros, como também a mensagem que acompanhava o mesmo. Esclareceu o Senhor Presidente aos presentes que como sendo uma sessão extraordinária, o assunto seria específico ao projeto em epígrafe. Em discussão, manifestou-se o Vereador Antônio Carlos Dias Zoppi, parabenizando o Executivo por ter havido a convocação e conversação entre a bancada do PMDB e o Senhor Prefeito, onde disse, que havia sido discutido sobre o projeto em pauta e outros. Achou de grande valia o diálogo mantido. Esclareceu que a população de Sinop pagaria o asfalto mais caro do país, a vista da localização do município e problemas encontrados quanto ao escoamento d'água, fornecendo ainda valores de quanto custaria aos municípios o asfaltamento da cidade, e na qualidade de zíder

da bancada, adiantou que a mesma votaria na presente sessão favorável ao projeto, contudo, ainda no dia seguinte seria mantido novo diálogo com o Senhor Prefeito para fazerem novas análises quanto aos projetos. O Vereador Rui Hermann, lembrou de quando manifestou-se num sentido, neutro, de procurar demonstrar que através do diálogo, poderiam chegar a um posicionamento final, confirmou sua satisfação devido os contatos mantidos com o Senhor Prefeito, onde disse ter ficado claro seus objetivos de participarem da administração municipal e que seus interesses não eram pessoais, e sim, para com a comunidade; aqueles que lhe confiaram o voto. Lembrou da falha de informações da comissão ao exarar parecer quando dizia respeito a minuta a ser fornecida pelo Banco do Brasil, aquela já haviam encerrados pronta na Prefeitura. Destacou também que os municípios pagavam caro pelo asfalto, portanto era preciso que fossem sem conhecimento dos valores. Esclareceu também que após conversa com o chefe do Executivo e negociações feitas, e também pela promessa do mesmo em atender as reivindicações de seu distrito, pelo apoio que lhe foi dado, também deu seu apoio ao projeto, e, apelou aos Senhores Vereadores, para que do adentrasse à Casa projetos de tal importância, fosse discutido amplamente em conjunto. O Senhor Presidente, baseado em dados constantes no parecer, fez alguns cálculos, dando conhecimento aos demais, de quanto

R.

custaria o asfalto das ruas e avenidas. Quanto aos expositos pela presidência, houve posicionamentos dos Vereadores Antônio Carlos Dias Lopez, Rui Heemann e Waldemir B. dos Santos e chegou-se a conclusão de que os valores a serem pagos pelos municípios, baseados no parecer e cronograma financeiro, como levantou o Vereador Rui, existia apenas pequenas diferenças de cálculos. Porem salientou o Vereador Rui que de acordo com o cronograma o metro quadrado estava um pouco mais acima do que o valor constante no parecer. Manifestou-se o Vereador Waldemar Braudão, dizendo de seu contentamento por terem podido conversar e negociar com o Senhor Prefeito. Lembrou di Tancredo Neves que com seguiu a união do povo, deixando a frase, "Vamos negociar e não nos dispersar". Manifestou o deputado de que o povo entendeu o verdadeiro sentido da negociação política, pois nada mais era do que o interesse do Vereador em defender e reivindicar em nome da população, o que, poderam fazer, sendo atendidos pelo senhor Prefeito, que segundo o vereador, demonstrou boa vontade em doravante manter o diálogo. Enunciou algumas reivindicações feitas como, energia elétrica, que ao seu ver era necessidade primeira. Disse que estavam imbuidos de boa vontade em continuar de mãos dadas para levar a diante o município de Sinop, e que negociar era trocar

favores em benefício de alguém. Retocou novamente, fazendo observações a projetos tramitados pela casa que também diziam respeito ao asfalto. Fez ainda o mesmo vereador, Requerimento verbal, solicitando fosse feita uma convocação ao Senhor Prefeito, para que este participasse da próxima sessão e dentro de um clima de ordem e respeito mútuo, pudesse os vereadores fazer perguntas e fossem respondidas na presença do povo. O Senhor Presidente acatou o pedido, achando que o mesmo se fazia necessário e pôs a seguir em votação, merecendo a aprovação dos demais. Agradeceu o Vereador Waldemar Brum daí aos seus pares pelo apoio e fez convite à população para participarem. Pronunciou-se o Vereador Wilson Baggeustoss que disse, após explanação de seus colegas, pode observar que a bancada do PMDB conquistara grande vitória. Voltou a comentar o prefeito que fora pela casa reprovado e citou também provérbios de salomão, concordando com os mesmos. Agradeceu a bancada pelo seu procedimento e ao Prefeito pela recepção e esclarecimentos que obtiveram. Disse que a união faria a força, que com a vinda do Senhor Prefeito à casa, muito seria esclarecido e a população bem informada, e concluindo disse ver no Senhor Prefeito a vontade de trabalhar e lutar pelo município. Apesar ouvido os posicionamentos dos vereadores pernambucistas, o Senhor Presidente fez ressal

XL

vas ao Senhor Prefeito, por este ser, ao seu ver, um homem bom, de boas intenções, que teve a coragem de repreentar novamente o projeto, caso não o fizesse certamente a culpa recainha aos vereadores que reprovaram-no. Salientou que iriam pagar caro pelo asfalto, mas era a pessoa da responsabilidade, da decisão que deviam tomar. Dingindo-se as Senhor Presidente, observou o Vereador Waldemar Braudão que o Senhor Prefeito não reapresentava o projeto que fora reprovado, e sim, o que foi aprovado, contendo apenas algumas modificações, e que estavam votando a favor de projeto que havia sido aprovado, em ano passado. Salientou, para que ficasse bem esclarecido, para que não surgisse dúvida e a população não ficasse confusa, e fosse doravante esquecido o projeto reprovado. O Senhor Presidente achou procedente a explanacão do Vereador Waldemar Braudão, deixando contudo suas considerações pela boa vontade do Senhor Prefeito em representar o projeto. Nada mais havendo, cessando-se as discussões, foi em segunda votação aprovado o referido projeto, por unanimidade do Plenário. Antes do término da sessão o Senhor Presidente fez retificações quanto ao Edital de convocação, pedindo fosse considerado o horário de dizenove horas quarenta e cinco minutos do dia seguinte para a realização da sessão. Feito isso, o Senhor Presidente agradceu a presença de todos,

dando por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme, irá assinada pelo presidente e primeiro secretário. *(Assinatura) L. Almeida.*

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP que teve início as vinte horas do dia vinte e seis, de junho de um mil e novecentos e oitenta e cinco. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente abriu a sessão, solicitando de início, os secretários da mesa que procedesse com a leitura da ata anterior, a qual fora aprovada em seguida. Com isso o Senhor Presidente agradeceu a presença da imprensa e demais que se faziam presentes, dando ciência a todos da pauta do dia, solicitando em seguida a liderança das duas bancadas, PMDB e PDS, que providenciassem a adentrada ao Plenário, do Senhor Prefeito Municipal, o que, aconteceu. Ficando registrado também a presença de seu secretário Geral. Feito isto, o Senhor Presidente deu ofício encaminhado ao Senhor Prefeito, convocando-o para a presente sessão. Antes porém das indagações ao Prefeito, foi lido o Projeto de Lei número, zero, zero, sete, bana, oitenta e cinco, como também a exposição de motivos que o acompanhava. Frisou o Senhor Presidente que nenhum dos dois poderes, Legislativo e Executivo, eram um maior do que o outro. Esclareceu que para melhor entender o Projeto em pauta, é que havia sido convocado a presença do chefe do Executivo, ao qual manifestou sua satisfação,creditando ser de todos os vereadores, por